



Trabalhos Científicos

Título: Linfoma Cutâneo De Células B Precursoras: Relato De Caso

Autores: GISELE PERONDI LEICHTWEIS (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA); PATRÍCIA GOMES (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA); CAMILA NORONHA HASSE (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA); KARINA FRITEGOTO GUAITA (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA); SIMONE MULLER (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA); AMITHIS BERNSTORFF FANCIOZI (UNIVILLE); LETÍCIA JANICE BERTELLI SENDERSKI (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA); GILBERTO COMARU PASQUALOTTO (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA)

Resumo: Introdução Na infância, as manifestações cutâneas em pacientes com Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) ou Linfoma Linfoblástico (LLB) são raras e pouco conhecidas. Os linfomas cutâneos primários são restritos a pele, já os secundários apresentam envolvimento extracutâneo no diagnóstico. Descrição do Caso Lactente de 1 ano, encaminhada para exérese de 'lipoma', apresentava lesão nodular de aproximadamente 3cm, eritemato-violácea, endurecida, em dorso direito. Também tinha nódulos perilesionais e em face temporal a esquerda. Além das lesões cutâneas, apresentava adenomegalia axilar e supraclavicular, sem queixas sistêmicas. A biópsia da lesão evidenciou proliferação linfóide atípica. A imunofenotipagem de medula óssea veio compatível com linfoma linfoblástico de células B precursoras. Já os exames de imagem mostraram adenomegalias intra-abdominais e torácicas, hepato-esplenomegalias e infiltração neoplásica nos rins. Fechando então, diagnóstico raro de linfoma linfoblástico com manifestações extralinfonodais. Realizado protocolo de quimioterapia (indução e consolidação) com evolução favorável, redução das lesões de pele e das adenomegalias. Atualmente paciente em fase de manutenção. Discussão O envolvimento cutâneo pode ser a primeira manifestação da LLA ou LLB, com aparecimento das lesões em média 6 semanas antes do diagnóstico hematológico. As lesões infiltrativas de pele em crianças com LLB é em sua maioria associada ao subtipo de células B precursoras. A localização mais frequente das lesões são na cabeça, sendo o sexo feminino mais acometido e com média de idade de diagnóstico de 2 anos. O prognóstico dos pacientes com esse tipo de lesão ainda não pode ser determinado. Conclusão A observação detalhada das lesões nodulares de pele e suas características, associadas ou não a manifestações sistêmicas, devem servir de alerta para diagnósticos precoces de neoplasias. O linfoma cutâneo pode ser confundido com outras entidades não neoplásicas, mas deve ser lembrado como um importante diagnóstico diferencial na infância.